

III CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Luanda — Angola — PORTUGAL

— De 20 a 30 de Julho de 1966 —

I — O III Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física é organizado na Província de Angola pelo Ministério do Ultramar a fim de estreitar ainda mais os laços culturais e afectivos que unem o Brasil e Portugal. Realizar-se-á na cidade de Luanda.

II — O Congresso será patrocinado, do ponto de vista internacional, pela «Fédération Internationale d'Education Physique», com a colaboração da «Fédération Internationale de Médecine Sportive».

III — A Comissão Organizadora do Congresso é assim constituída:

Presidente: — Director-Geral do Ensino do Ministério do Ultramar.

Vogais:

- Director do Instituto Nacional de Educação Física.
- Um representante da Direcção-Geral de Saúde e Assistência e os Chefes da Repartição de Saúde Escolar e Repartição de Educação Física das Províncias de Angola e Moçambique.
- Presidentes dos Conselhos Provinciais de Educação Física de Angola e de Moçambique.
- Os Comissários Provinciais da O. N. M. P. e M. P. F. em Angola e Moçambique, ou os seus representantes.

Secretário-Geral — Inspector Dr. Fernandes Costa.

Secretários Adjuntos — Prof. Mário de Lemos (**Lisboa**).

- Prof. Daniel Pereira Leite (**Luanda**).
- Prof. Isménio Tadeu (**Lourenço Marques**).

IV — Data e duração do Congresso

Inauguração em 20 de Julho de 1966; duração de 10 dias.

V — Temas do Congresso

1 — A educação física dos povos conforme o seu grau de evolução:

- a) Teoria geral da evolução dos povos.
- b) Processos pedagógicos de educação física segundo o grau de evolução.

2 — A educação física nos países quentes:

- a) A influência do clima na espécie humana.
- b) Higiene corporal e alimentar, intensidade do esforço, horários de trabalho, etc., nos países quentes.
- c) Instalações para a prática dos exercícios corporais.

3 — Maneira de desenvolver a actividade gimno-desportiva luso-brasileira nas suas relações com o desenvolvimento cultural e económico de ambos os países.

- a) Método e processos para superar o actual estado de desenvolvimento gimno-desportivo.
- b) Medidas de carácter governamental e privado.
- c) Desenvolvimento duma mentalidade gimno-desportiva bem orientada.
- d) As actividades gimno-desportivas na Escola, nas Forças Armadas, Associações Gimno-Desportivas e Organizações Profissionais.
- e) Obtenção de recursos financeiros.
- f) Planeamento global.
- g) Competições internacionais.

4 — Temas livres:

- a) Temas recomendados no II Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física.
- b) Papel dos desportos colectivos (basquetebol e voleibol) no cenário desportivo internacional.
- c) Cooperação dos especialistas do Brasil e de Portugal para ajustarem, com os seus conhecimentos, experiência e medidas práticas, a obra comum de Educação Física da Comunidade Luso-Brasileira.

VI — O Congresso admitirá as seguintes categorias de participantes:

A — Congressistas e classes de demonstração:

- a) Os congressistas que representem oficialmente o **Brasil** e **Portugal**.
- b) **Congressistas ordinários:** professores e médicos, brasileiros e portugueses.
- c) **Classes de demonstração prática,** brasileiras e portuguesas.
- d) O Presidente, o Secretário-Geral e o Delegado Nacional e Subdelegados da F. I. E. P. no **Brasil** e em **Portugal** e o Presidente e Secretário-Geral da F. I. M. D.

B — Observadores:

Serão considerados **observadores** os representantes oficiais dos países especialmente convidados, as pessoas da família dos congressistas, os Membros dos **Conselhos Internacionais** e Delegados da F. I. E. P. e F. I. M. D. e os professores e médicos não brasileiros e portugueses.

VII — A inscrição como congressista ordinário, ou observador, é de 200\$00, e a inscrição das classes de demonstração 1 000\$00.

§ 1.º — São dispensadas das despesas de inscrição as pessoas indicadas no n.º VI, A, a) e d), os observadores que representem oficialmente os **Governos** estrangeiros e todos os Membros dos **Conselhos Internacionais**, Delegados e Subdelegados da F. I. E. P. e da F. I. M. D. nos diferentes países.

§ 2.º — As inscrições dos congressistas e observadores deverão dar entrada na Secretaria Geral do Congresso até 1 de Junho de 1966.

VIII — Os congressistas têm direito a apresentar comunicações cujos textos não deverão exceder 10 páginas dactilografadas e deverão ser recebidas na Secretaria Geral do Congresso até 15 de Maio de 1966, a fim de serem impressas e distribuídas na Sessão Inaugural.

IX — A língua oficial do Congresso será a portuguesa.

X — A Comissão Organizadora do Congresso organizará recepções, excursões e visitas para os **congressistas** e **observadores**, e espera obter das Companhias de Navegação Aérea e Marítima portuguesas que fazem as carreiras de **Lisboa** e **Luanda** uma redução nos bilhetes de viagem.

SECRETARIADO DO CONGRESSO

Direcção-Geral do Ensino do Ministério do Ultramar
Restelo — **Lisboa** — **PORTUGAL**

III^e CONGRÈS LUSO-BRÉSILIEN D'ÉDUCATION PHYSIQUE

Luanda — Angola — PORTUGAL

— Du 20 au 30 Juillet 1966 —

I — Le III^e Congrès Luso-Brésilien d'Education Physique est organisé par le Ministère de l'Outre-Mer dans la Province d'Angola en vue de resserrer encore plus les liens culturels et affectifs qui unissent le Brésil et le Portugal. Il aura lieu dans la ville de Luanda.

II — Le Congrès sera patronné, du point de vue international, par la Fédération Internationale d'Education Physique, avec la collaboration de la Fédération Internationale de Médecine Sportive.

III — Le Comité Organisateur du Congrès est ainsi constitué:

Président: — Le Directeur Général de l'Enseignement au Ministère de l'Outre-Mer.

Membres:

- Le Directeur de l'Institut National d'Education Physique.
- Un représentant de la Direction Générale de la Santé et Assistance et les Chefs du Bureau de la Santé Scolaire et du Bureau d'Education Physique des Provinces d'Angola et de Mozambique.
- Les Présidents des Conseils Provinciaux d'Education Physique à Angola et Mozambique.
- Les Commissaires Provinciaux de l'**«O. N. M. P.»** et de la **«M. P. F.»** à Angola et Mozambique, ou leurs représentants.

Secrétaire Général — L'Inspecteur Dr. Fernandes Costa.

Secrétaires Adjoints — Prof. Mário de Lemos (**Lisbonne**).
 — Prof. Isménio Tadeu (**Lourenço Marques**).
 — Prof. Daniel Pereira Leite (**Luanda**).

IV — Date et durée du Congrès

Inauguration le 20 Juillet 1966; durée de 10 jours.

V — Thèmes du Congrès

1 — L'éducation physique des peuples selon leur degré d'évolution:

- a) Théorie générale de l'évolution des peuples.
- b) Procédés pédagogiques de l'éducation physique selon le degré d'évolution.

2 — L'éducation physique dans les pays chauds:

- a) L'influence du climat sur l'espèce humaine.
- b) L'hygiène corporelle et alimentaire, l'intensité de l'effort, les horaires de travail, etc., dans les pays chauds.
- c) Les installations pour la pratique des exercices corporels.

3 — La manière de développer l'activité gymno-sportive luso-brésilienne dans ses relations avec le développement culturel et économique des deux pays.

- a) La méthode et les procédés pour surmonter l'état actuel du développement gymno-sportif.
- b) Mesures de caractère gouvernemental et privé.
- c) Le développement d'une mentalité gymno-sportive bien orientée.
- d) Les activités gymno-sportives à l'Ecole et aux Forces Armées, Associations Gymno-Sportives et Organisations Professionnelles.
- e) L'obtention des moyens financiers.
- f) Plan global.
- g) Les compétitions internationales.

4 — Thèmes libres:

- a) Les thèmes recommandés au II Congrès Luso-Brésilien d'Education Physique.
- b) Le rôle des sports collectifs (basket-ball et volley-ball) dans la scène sportive internationale.
- c) La coopération des spécialistes du Brésil et du Portugal en vue d'ajuster, avec leurs connaissances, expérience et des mesures pratiques, l'œuvre commune de l'Education Physique de la Communauté Luso-Brésilienne.

VI — Le Congrès admettra les catégories suivantes de participants:

A — Congressistes et classes de démonstration.

- a) Les congressistes qui représentent officiellement le Brésil et le Portugal.
- b) **Congressistes ordinaires:** les professeurs et médecins, brésiliens et portugais.
- c) Classes de démonstration pratique, brésiliennes et portugaises.
- d) Le Président, le Secrétaire Général et le Délégué National et Sousdélégués de la F. I. E. P. au Brésil et au Portugal et le Président et le Secrétaire Général de la F. I. M. S.

B — Observateurs

Les représentants officiels des pays spécialement invités, les personnes des familles des congressistes, les Membres des Conseils Internationaux, les Délégués de la F. I. E. P. et de la F. I. M. S. et les professeurs et médecins qui ne sont pas brésiliens ou portugais seront considérés observateurs.

VII — Les frais d'inscription comme congressiste ordinaire, ou observateur, sont de 200\$00, et des classes de démonstration de 1 000\$00.

§ 1.^{er} — Sont dispensés de dépenses de l'inscription les personnes indiquées au No. VI, A, a) et d), les observateurs qui représentent officiellement les Gouvernements étrangers et les Membres des Conseils Internationaux, Délégués et Sousdélégués de la F. I. E. P. et de la F. I. M. S. dans les différents pays.

§ 2.^o — Les inscriptions des congressistes et observateurs devront être reçus au Secrétariat Général du Congrès jusqu'au 1.^{er} Juin 1966.

VIII — Les congressistes ont le droit de présenter des communications dont les textes ne devront pas excéder 10 pages dactylographiées et devront être reçues au Secrétariat Général du Congrès jusqu'au 15 Mai 1966, en vue d'être imprimées et distribuées à la Séance Inaugurale.

IX — La langue officielle du Congrès sera le portugais.

X — Le Comité Organisateur du Congrès organisera des réceptions, excursions et visites pour les congressistes et observateurs et espère obtenir des Compagnies de Navigation Maritimes et Aériennes portugaises qui font la route de Lisbonne et Luanda une réduction dans les billets de voyage.

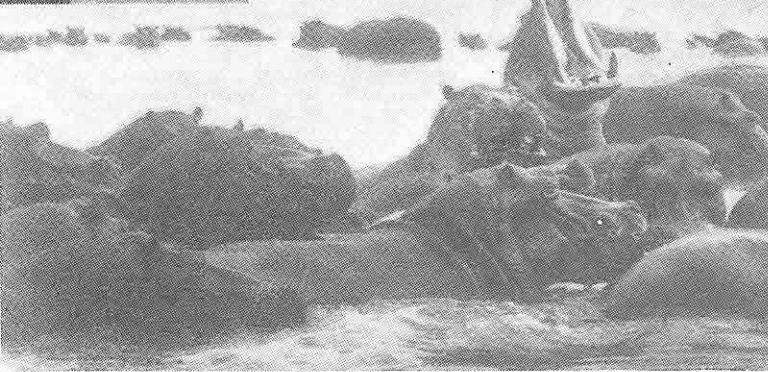
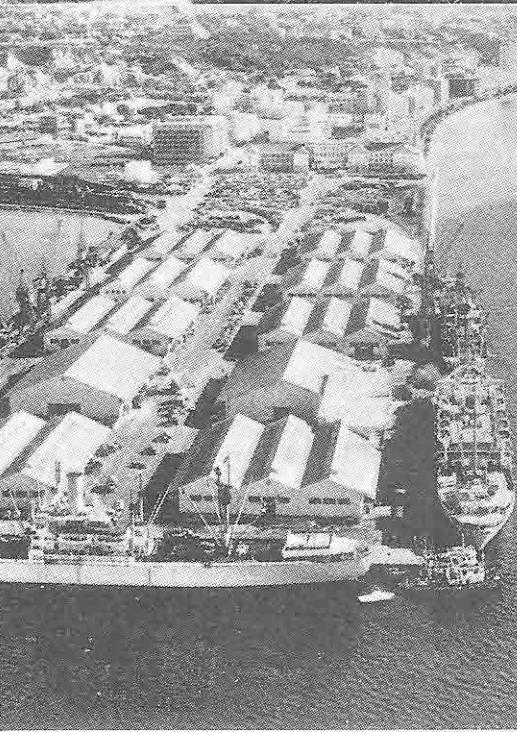
SECRÉTARIAT DU CONGRÈS

«Direcção-Geral do Ensino do Ministério do Ultramar»
Restelo — Lisboa — PORTUGAL



A cidade de Luanda e algumas paisagens de Angola

La ville de Luanda et quelques paysages d'Angola



The city of Luanda and some landscapes of Angola

Die Stadt Luanda und einige Landschaften von Angola